

XIX encontro nacional
de pesquisa em
ciência da informação
ENANCIB

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO EM CADEIAS DE SUPRIMENTOS: revisão bibliométrica¹

Jurema Suely de Araújo Nery Ribeiro (Universidade FUMEC)

Fabricio Ziviani (Universidade FUMEC)

Jorge Tadeu de Ramos Neves (Universidade FUMEC)

KNOWLEDGE SHARING IN SUPPLY CHAINS: bibliometric review

Modalidade da Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: O aumento significativo da competitividade entre as empresas, concorrendo umas com as outras em busca de um crescimento lucrativo e sustentável, tem implicado na necessidade de um melhor desempenho das organizações e entre organizações, principalmente no que tange ao atendimento das expectativas do cliente. Esse desempenho pode estar relacionado, entre outros fatores, à forma como são estabelecidas as relações e práticas de compartilhamento de conhecimento com seus fornecedores, alinhados aos requisitos dos clientes e aos processos de inovação empreendidos. Diante da necessidade de entender como esses fatores vêm sendo tratados na literatura e da importância de se analisar o relacionamento entre os construtos compartilhamento de conhecimento, inovação e desempenho de entrega em cadeias de suprimentos, este estudo objetivou apresentar uma revisão bibliométrica dos artigos publicados até 2017 presentes nas bases científicas *Ebsco*, *Emerald*, *Scielo*, *Science Direct*, *Scopus*, *Spell*, no intuito de responder a seguinte questão de pesquisa: como se apresenta o estado da arte do relacionamento entre compartilhamento de conhecimento, inovação e desempenho de entrega em cadeias de suprimentos? Para tal, foi empreendida uma pesquisa, de caráter quantitativo-descritivo, bibliográfico e bibliométrico, apontando o estado da arte e cooperando para a composição de um arcabouço teórico que identificou autores, periódicos, países, áreas de atuação mais referenciadas, entre outros aspectos. Por resultado, foi possível traçar um panorama geral, o qual indicou ser uma tendência cada vez mais presente e valorizada, tanto no meio acadêmico quanto organizacional, pelos resultados e oportunidades que podem ser proporcionados pelos relacionamentos articulados

¹ Agradecimentos à FAPEMIG, à CAPES, ao CNPq e à FUMEC.

entre os construtos pesquisados, a fim de aumentar a competitividade e alavancar o desempenho das cadeias de suprimentos. Contudo, foi possível observar que existe um pequeno número de estudos realizados acerca dos construtos pesquisados, denotando a importância da realização de mais pesquisas sobre a temática em questão.

Palavras-chave: Cadeia de suprimentos; Compartilhamento de conhecimento; Desempenho de entrega; Inovação; Revisão bibliométrica.

Abstract: The significant increase in competitiveness between organizations, in competition with each other in search of a profitable and sustainable growth, has implied the need for better performance of organizations and between organizations, especially with regard to meeting customer expectations. This performance can be related, among other factors, to the way in which the relationships and practices of knowledge sharing with its suppliers are established, aligned with the requirements of the clients and the innovation processes undertaken. Faced with the need to understand how these factors were being treated in the literature and the importance of analyzing the relationships between the constructs knowledge sharing, innovation and delivery performance in supply chains, this study aimed to present a bibliometric review of articles published until 2017 in order to answer the following research question: how does the study of the art of the relationship between knowledge sharing, innovation and delivery performance in supply chains? For this, a quantitative, descriptive, bibliographical and bibliometric research was undertaken, pointing out the state of the art and cooperating to the composition of a theoretical framework that identified authors, periodicals, countries, areas of action more referenced among other aspects. For results, it was possible to draw a general picture, which indicated that it is an increasingly present and valued tendency both in the academic and organizational environments for the results and opportunities that can be provided by the articulated relationships between the researched constructs, in order to increase the competitiveness and leverage the performance of supply chains. However, it was possible to observe that there is a small number of studies about the constructs researched, denoting the importance of conducting more research on the subject in question.

Keywords: Supply chain; Knowledge sharing; Delivery performance; Innovation; Bibliometric review.

1 INTRODUÇÃO

O aumento significativo da competitividade entre as empresas, concorrendo umas com as outras em busca de um crescimento lucrativo e sustentável, tem implicado na necessidade de um melhor desempenho das organizações e entre organizações, principalmente no que tange o atendimento das expectativas do cliente, tais como: custo, qualidade, entrega e flexibilidade. Esse desempenho pode estar relacionado, entre outros fatores, à forma como são estabelecidas as relações e práticas de compartilhamento de conhecimento com seus fornecedores (CASTAÑEDA, 2015), alinhados aos requisitos dos clientes (YAN; AZADEGAN, 2016) e aos processos de inovação empreendidos (TEIXEIRA; VALENTIM, 2017).

Contudo, cada vez mais, a competição ocorre não mais entre empresas, mas sim entre cadeias de fornecimento integradas (BYRNE; CHRISTOPHER, 2007; DYER, 2000; BYRNE;

HEAVEY, 2010). Desta forma, o Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos ou *Supply Chain Management* (SCM), tem conquistado importante papel tendo em vista a complexidade das atividades que desempenha e os desafios constantes que lhe são impostos, entre os quais se encontram a proeminente necessidade de obtenção de relações mais estreitas, versáteis e recíprocas entre clientes e fornecedores, a qual pode ser alcançada, dentre outras práticas, pelo compartilhamento de conhecimento entre os atores envolvidos (BASTOS, 2012; HILSDORF; ROTONDARO; PIRES, 2009).

Nesse sentido, o compartilhamento do conhecimento é um meio pelo qual o conhecimento se difunde nos níveis organizacionais e permite que esse ativo seja partilhado com indivíduos da organização, clientes, fornecedores, dentre outros *stakeholders* (NONAKA; TAKEUCHI, 1997; DAVENPORT; PRUSAK, 1998; BEM; COELHO; DANDOLINI, 2016). As fontes da cadeia de suprimentos oferecem vantagens relacionadas à facilidade de transferência e implementação do conhecimento externo, no qual o conhecimento compreendido por ambas as partes pode ser facilmente transferido e aplicado (NARASIMHAN; NARAYANAN, 2013; YAN; AZADEGAN, 2016). Fontes externas podem compartilhar ideias sobre novos componentes, novos mercados e novos processos com uma empresa, o que pode ajudar na comercialização do novo produto (YAN; AZADEGAN, 2016). Desta forma, a relevância do compartilhamento de conhecimento é imprescindível para as tratativas que visam prover melhoria na cadeia de suprimentos para entrega de valor aos clientes, podendo resultar em inovações e melhor desempenho econômico (MINTZBERG, 1979; TONET; PAZ, 2006; FREIRE *et al.*, 2012).

Para sobreviver e competir as organizações devem inovar de maneira eficiente (PORTER, 1989), desenvolvendo e dominando competências e habilidades (JARUZELSKI; DEHOFF, 2010). A inovação pode ser compreendida como uma ideia que, quando “incorporada no âmbito das organizações, em atividades produtivas, operacionais ou de gestão, propicia melhorias e/ou mudanças, em processos internos e nos resultados finais das operações organizacionais” (BARBOZA; FONSECA; RAMALHEIRO, 2015, p.333), sendo que, a inovação no modelo de negócio envolve a descoberta e adoção de uma nova forma de disponibilizar, capturar e, ou, criar valor para uma empresa ou para o seu cliente (VELU, 2014).

Contudo, esse valor deixa de ser criado quando ocorrem interrupções e atrasos nas atividades de suprimentos da cadeia logística, pela ocorrência de falhas nos processos, na

coordenação de atividades e na comunicação. Essas falhas podem ser ocasionadas, entre outros fatores, pela falta de integração da cadeia de suprimentos e compartilhamento de conhecimentos entre fornecedores e clientes deficitário, interferindo negativamente no atendimento à demanda do cliente.

Diante da necessidade de entender como o relacionamento entre estes fatores vem sendo tratados na literatura e em atenção a importância de se analisar o relacionamentos entre os construtos compartilhamento de conhecimento, inovação e desempenho de entrega em cadeias de suprimentos, este estudo objetivou apresentar uma revisão bibliométrica no intuito de responder a seguinte questão de pesquisa: como se apresenta o estado da arte do relacionamento entre compartilhamento de conhecimento, inovação e desempenho de entrega em cadeias de suprimentos?

Desta análise, especificamente, pretende-se: i) identificar os estudos que tratam de compartilhamento de conhecimento, inovação e desempenho de entrega em cadeias de suprimentos; ii) arrolar as principais temáticas que têm sido abordadas nos estudos sobre compartilhamento de conhecimento, inovação e desempenho de entrega em cadeias de suprimentos, publicados nas bases científicas pesquisadas; iii) apontar os países com maior incidência de publicações sobre os construtos analisados e respectivas áreas de estudo; iv) classificar as bases científicas mais profícuas; v) apontar os principais periódicos que publicaram os artigos selecionados.

A partir da definição da problemática a ser analisada e dos objetivos do presente estudo, faz-se necessário compreender como a literatura vem tratando os construtos pesquisados, e também os locais onde estão sendo desenvolvidos estes estudos, delimitam-se as seguintes hipóteses: H1) existe um crescimento no número de publicações acerca dos constructos compartilhamento do conhecimento, inovação, desempenho de entrega e cadeia de suprimentos; H2) há predominância de publicações em determinados países.

Para dar seguimento a esta investigação, a pesquisa é subdividida em seções. Além da introdução aqui exposta, é apresentada a fundamentação teórica (seção 2) acerca dos construtos compartilhamento de conhecimento, cadeia de suprimentos, inovação e desempenho de entrega. Em seguida, são apresentados os procedimentos metodológicos (seção 3) adotados para a condução desta investigação, sendo sucedidos pela análise dos resultados (seção 4). Por conseguinte, as considerações finais (seção 5) são tecidas e as referências que fundamentam a pesquisa são listadas.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Compartilhamento de conhecimento

O compartilhamento de conhecimento pode ser “compreendido como uma das etapas que subsidiam o conjunto de estratégias cujo objetivo é criar, disseminar e aplicar o conhecimento nos produtos, serviços e processos das organizações” (DUARTE; SILVA 2017, p.5). Por meio desse, ocorre o compartilhamento de informações, ideias, experiências relevantes e sugestões do indivíduo com outros e entre organizações (BARTOL; SRIVASTAVA, 2002; GIANNAKIS, 2008), sendo uma etapa do ciclo de criação do conhecimento (NONAKA; TAKEUCHI, 1997).

Trata-se de um componente-chave da Gestão do Conhecimento (GIANNAKIS, 2008) e, conforme Hung e Chuang (2009), é o núcleo de práticas de gestão. Isto porque o conhecimento, quando compartilhado, não desaparece, perde ou é depreciado; ao contrário, se eleva em contraponto a outros ativos convencionais (SVEIBY, 1998).

O compartilhamento do conhecimento está relacionado ao desenvolvimento de competências estratégicas, uma vez que “os novos conhecimentos e as competências oferecem à organização, novas alternativas e novos resultados” (Duarte *et al.*, 2017, p.8). Por meio da integração ou combinação de conhecimentos (PRAHALAD; HAMEL, 1990; BARNEY, 1991; GRANT, 1996; LEONARD-BARTON, 1995) o compartilhamento do conhecimento ocorre na empresa e para empresas parceiras (DYER; SINGH, 1998). A habilidade da empresa em transferir suas melhores práticas (SZULANSKI, 1996) remete a um comportamento fundamental na criação e aplicação do conhecimento (CASTAÑEDA, 2015). Entretanto, a competência, tanto organizacional quanto individual, só se adquire com conhecimento viabilizado pelo processo de aprendizagem contínua (DUARTE; SANTOS, 2011).

Torna-se primordial, no entanto, que os esforços para disseminação do conhecimento estejam focados em garantir condições adequadas para ensejar esses processos internamente nas organizações e entre organizações, como uma forma de fortalecer as vantagens sustentáveis da rede de empresas. Estudiosos apontam a importância de se criarem mecanismos para que essa apropriação do conhecimento aconteça (SVEIBY, 1998; DAVENPORT; PRUSAK, 1998; CHOO, 2003; BARBOSA, 2008; DALKIR, 2011; HEISIG, 2009).

2.2 Cadeia de suprimentos

De acordo com Simatupang, Wright e Sridharan (2002) empresas trabalhando em conjunto podem se tornar mais efetivas e eficientes ao encorajar a integração na cadeia de suprimentos e o compartilhamento de informações de uma maneira precisa e oportuna, resultando na otimização do fluxo de materiais ao longo da cadeia e eliminação de todos os processos que falham em agregar valor ao produto.

Algumas vantagens do gerenciamento integrado da cadeia de suprimentos são: produtos e serviços únicos, ciclos mais rápidos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), melhor qualidade dos produtos, competitividade em custo, ciclos menores de pedidos, flexibilidade às necessidades dos clientes, alavancagem no desempenho de entrega, melhor gerenciamento do ativo, maior velocidade do ciclo financeiro e relações recíprocas entre as empresas da cadeia (FAWCETT *et al.*, 2008).

Para Croom *et al.* (2000), outras vantagens são percebidas, como níveis menores de estoque (implicando em riscos e custos mais baixos), aumento na produtividade, melhoria nos procedimentos gerenciais da empresa (aquisições, manufatura, distribuição, etc.), oportunidade de implementar processos padronizados e arquiteturas que compartilhem informações para alcançar o máximo desempenho da cadeia.

A efetividade da integração entre um grupo de organizações operando dentro de uma cadeia de suprimentos, portanto, poderia ser expressa em termos da qualidade e quantidade de conhecimento sendo trocado e a eficácia da coordenação (YANG, 2013). O conhecimento mantido dentro de uma rede de parceiros comerciais, no entanto, é tão valioso quanto a capacidade da rede de transferir, processar e alavancá-lo (GRANT; BADEN-FULLER 1995; KYLÄHEIKO *et al.* 2011).

Um melhor gerenciamento da cadeia pressupõe uma maior integração entre os elos (atores) da cadeia e entre as atividades da própria organização, em cada elo individualmente (CROOM; ROMANO; GIANNAKIS, 2004; LAMBERT; GARCÍA-DASTUGUE; CROXTON, 2008). Essa gestão atua em prol do aumento da vantagem competitiva dos próprios atores, por meio da eficiência operacional, resultando na otimização da cadeia como um todo. Portanto, o desempenho de uma empresa será altamente influenciado por seus relacionamentos inter-firmas ou alianças estratégicas (DYER; SINGH, 1998), para que assim se busque inovações.

2.3 Inovação

A inovação é reconhecida como fator crítico para a sobrevivência e competitividade das organizações em seus ambientes, e também para a credibilidade das organizações não empresariais nos contextos dos meios sociais em que atuam (BARBOZA; FONSECA; RAMALHEIRO, 2015). Charterina, Landeta e Basterretxea (2018) afirmam que os conhecimentos advindos de compradores e fornecedores de uma empresa são fontes importantes para a identificação de desafios estratégicos e da inovação. Este contexto, revela que ter fornecedores envolvidos em projetos de inovação de produtos pode evitar alterações de projeto dispendiosas (GEMÜNDEN; RITTER; HEYDEBRECK, 1996).

Contudo, compradores e fornecedores que buscam melhorar sua capacidade inovadora com base em seu relacionamento, devem agir para compartilhar conhecimentos válidos para esse fim. Isso remete a maximização dos recursos técnicos que facilitam a troca, frequência, conteúdo e qualidade do conhecimento (CHARTERINA; LANDETA; BASTERRETXEIA, 2018). Observa-se também que a participação dos fornecedores na inovação tecnológica tem um efeito significativamente positivo no desempenho operacional e no desempenho inovador (JOHNSEN, 2009).

A demanda do cliente é um importante antecedente da inovação colaborativa entre os intervenientes da cadeia e crucial para o design do produto e desenvolvimento de processos, de modo que, o envolvimento dos clientes com a inovação contribui positivamente, tanto para o desempenho da qualidade com para o desempenho da inovação (KIM, 2000). Por fim, há um maior desempenho da cadeia, advindo de um atendimento mais expressivo das expectativas de entrega dos clientes pela integração da cadeia.

2.4 Desempenho de entrega

O estudo do desempenho de entrega dentro de uma cadeia de suprimentos integrada é fundamental. A importância do tempo no estabelecimento de desempenho competitivo foi bem fundamentada na literatura na década de 80 por Porter (1980) e Stalk (1988) e é considerada, atualmente, como um aspecto fundamental do sucesso global da cadeia de suprimentos. Dado o impacto direto que a pontualidade da entrega tem na satisfação do cliente, melhorar o desempenho do processo de entrega é uma preocupação fundamental dos gerentes da cadeia de suprimentos e de logística (FORSLUND; JONSSON; MATTSSON, 2009). Assim, a necessidade de medição e avaliação de desempenho na gestão

da cadeia de suprimentos se torna imperativa (GUNASEKARAN; KOBU, 2007; GUIFFRIDA, 2014).

O atendimento à demanda dos clientes com um desempenho pontual e confiável, por parte da cadeia de suprimentos, tem motivado a realização de estudos empíricos nos quais o tempo é identificado como a próxima fonte de vantagem competitiva (KESSLER; CHAKRABARTI, 1996; MEHRJERDI, 2009).

Em síntese, o alcance de condições mais competitivas tem movido as organizações a desencadear ações expressivas em suas estruturas de forma a atuar com estratégias e ações gerenciais adequadas, a fim de oportunizar respostas às modificações necessárias, visando à sobrevivência no mercado, através do compartilhamento do conhecimento e inovação em prol de um atendimento de entrega superior do fornecedor.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em conformidade com a taxonomia proposta por Sampieri *et al.* (2006), esta pesquisa apresenta um enfoque quantitativo, pois baseia-se em métodos estatísticos de coleta e análise de dados para responder à questão de pesquisa.

Quanto ao tipo de estudo, classifica-se como descritiva, porque objetiva apresentar um panorama do estado da arte acerca do relacionamento entre compartilhamento de conhecimento, inovação e desempenho de entrega em cadeias de suprimentos, por meio da revisão bibliométrica dos artigos publicados nas bases científicas: *Ebsco*, *Emerald*, *Scielo*, *Science Direct*, *Scopus*, *Spell*.

Quanto aos meios, a pesquisa se classifica como bibliográfica e bibliométrica. De acordo com Vergara (2014) trata-se de pesquisa bibliográfica, pois utiliza a consulta a artigos publicados em bases científicas para obtenção de dados primários. Segundo Muniz Jr, Maia e Viola (2011) classifica-se como pesquisa bibliométrica, pois propõe a realização de uma análise crítica dos trabalhos científicos publicados acerca de uma determinada temática em um dado período de tempo, evidenciando os autores e os trabalhos mais relevantes.

Dessa forma, objetivando-se encontrar trabalhos na literatura que abordassem esta temática, no período de setembro de 2017 a janeiro 2018, foi realizado o protocolo de pesquisa apresentado no quadro 1.

Quadro 1: Protocolo de revisão sistemática da literatura.

Protocolo	Descrição
Quadro conceitual	As práticas de compartilhamento de conhecimentos, entre fornecedores e clientes, podem interferir no atendimento à demanda de entrega ao cliente. Assim, busca-se analisar a influência das práticas de compartilhamento de conhecimento em um contexto de cadeias de suprimentos, considerando o desenvolvimento de um ambiente propício a inovação para atingimento de um desempenho superior de entrega ao cliente.
Contexto	Práticas de compartilhamento de conhecimento em cadeias de suprimentos adotadas por empresas de pequeno, médio e grande porte.
Horizonte	Sem delimitação temporal.
Correntes teóricas	Especificamente, práticas de compartilhamento de conhecimento que tenham ocorrido na cadeia de suprimentos, em ambiente propício a inovação, para atingimento de um desempenho superior de entrega ao cliente.
Línguas	Inglês
Crítérios de exclusão	1. Estudos duplicados; 2. Estudos que não contemplem compartilhamento de conhecimento, inovação, desempenho de entrega e que estejam fora do âmbito da cadeia de suprimentos; 3. Tipos de documentos: <i>article in press</i> , <i>book chapter</i> , <i>conference paper</i> , <i>conference review</i> e <i>review</i> .
Descritores (termos de pesquisa)	Termos presentes no título ou resumo ou palavra-chave com operador booleano “OR” e operador booleano “AND” entre os termos: “ <i>knowledge management OR sharing knowledge OR shared knowledge OR knowledge sharing</i> ” AND <i>innovation</i> AND <i>supply chain</i> AND <i>performance</i>
Fontes Pesquisadas	Ebsco, Emerald, Scielo, Science Direct, Scopus e Spell.

Fonte: Autores, adaptado de Dresch, Lacerda, Antunes Jr. (2015, p.142).

Inicialmente após a efetivação da pesquisa foram obtidos 79 estudos, dos quais foram desconsiderados, de acordo com os critérios de exclusão um, dois e três, o total de 3, 9 e 46 publicações, respectivamente. Os 21 artigos resultantes foram lidos em sua totalidade, buscando identificar o estado da arte do relacionamento entre compartilhamento de conhecimento, inovação e desempenho de entrega em cadeias de suprimentos.

Na segunda fase, os 21 artigos foram categorizados considerando os dados dos autores, periódicos, países e áreas de atuação do estudo mais referenciadas. A análise dos dados coletados foi realizada por meio do *software* Microsoft Office Excel. Os resultados são expostos na seção seguinte dessa pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após a coleta dos dados, a próxima etapa promoveu a seleção e agrupamento das informações em comum entre os artigos encontrados. Os 21 artigos analisados, obtidos após a aplicação do protocolo de pesquisa, são relacionados no Quadro 2.

XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018
22 a 26 de outubro de 2018 – Londrina – PR

Quadro 2 - Trabalhos relacionados e autores

Id	Ano	Título	Autor
1	2005	<i>Strategy of Relations among the Members of the Productive Chain in Brazil: Reflections on the Theme</i>	Vasconcelos, M. C. R. L.; Nascimento, R. M. E.
2	2007	<i>Knowledge management in 21st century manufacturing</i>	Gunasekaran A.; Ngai E.W.T.
3	2007	<i>Organizational learning, innovativeness, and organizational performance: A qualitative investigation</i>	Yeung A.C.L.; Lai K.-H., Yee R.W.Y.
4	2009	<i>The effects of innovation-cost strategy, knowledge, and action in the supply chain on firm performance</i>	Craighead C.W.; Hult G.T.M.; Ketchen Jr. D.J.
5	2010	<i>The impact of the supply chain on core competencies and knowledge management: Directions for future research</i>	Halley A.; Nollet J.; Beaulieu M.; Roy J.; Bigras Y.
6	2010	<i>Six tenets for developing an effective knowledge transfer strategy</i>	McLaughlin S.
7	2010	<i>Effective supply value chain based on competence success</i>	Gülgün K; Gülçin B.
8	2012	<i>Innovation within green service supply chains for a value creation</i>	Shamah R.A.M.
9	2012	<i>A structural model of supply chain performance in an emerging economy</i>	Yang J.
10	2013	<i>Knowledge strategies for environmental innovations: the case of Italian manufacturing firms</i>	Marchi, V. D.; Grandinetti, R.
11	2014	<i>Innovative knowledge sharing, supply chain integration and firm performance of Australian manufacturing firms</i>	Singh P.J.; Power D.
12	2015	<i>The influence of environmental management practices and supply chain integration on technological innovation performance-Evidence from China's manufacturing industry</i>	Yang J.; Han Q.; Zhou J., Yuan C.
13	2015	<i>Facing the open innovation gap: measuring and building open innovation in supply chains</i>	Shamah R.A.M.; Elssawabi S.M.
14	2015	<i>Building knowledge integration in buyer-supplier relationships: The critical role of strategic supply management and trust</i>	Revilla E.; Knoppen D.
15	2015	<i>External knowledge acquisition and innovation: The role of supply chain network-oriented flexibility and organisational awareness</i>	Liao Y.; Marsillac E.
16	2016	<i>Interorganizational alignment of strategic orientations in supply chains</i>	Abbade, E. B.
17	2016	<i>Improving learning alliance performance for manufacturers: Does knowledge sharing matter?</i>	Yang, J.; Guangsheng, Y; Mingyu L.; Mingjie R.
18	2016	<i>Impacts of buyer-supplier cooperation on trust and performance: Moderating role of governance mechanism</i>	Lee J.-S; Kim K.-T.; Hui L..
19	2017	<i>Mediation effects of trust and contracts on knowledge-sharing and product innovation: Evidence from the European machine tool industry</i>	Charterina, J.; Landeta, J; Basterretxea, I.
20	2017	<i>Comparing inter-organizational new product development strategies: Buy or ally; Supply-chain or non-supply chain partners?</i>	Tingting Y.; Arash A.
21	2017	<i>Social innovation in the context of strategic knowledge management processes for supply chain performance enhancement</i>	Jali M.N.; Abas Z.; Ariffin A.S.

Fonte: Dados da pesquisa.

Com relação aos autores, apenas dois publicaram mais de um artigo, sendo Yang J. (itens 9 e 12 do Quadro 2) e Shamah R. A. M. (itens 8 e 13 do Quadro 2). Ao considerar a totalidade de artigos publicados, percebeu-se uma inexpressividade na predominância de autoria, demonstrando que os construtos estão sendo pesquisados por autores diversos, não havendo um autor recorrente dentre as publicações. Com o objetivo de agrupar os

artigos publicados que tratam do mesmo tema, foram criadas categorias que emergiram da análise das publicações, sendo essas relacionadas no Quadro 3.

Quadro 3: Conceitos das categorias utilizadas para agrupar os artigos estudados.

Categorias	Síntese das Categorias
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	Artigos cujo objeto de estudo consiste no fortalecimento das relações com os fornecedores, visando agregação de valor ao fluxo da cadeia.
Ferramentas de Gestão de Canais de Distribuição	Estudos referentes ao desenvolvimento de modelos e, ou, práticas de gestão que cooperem para agregação de valor ao longo da cadeia de distribuição.
Fatores de Desempenho Competitivo	Artigos sobre mecanismo e, ou, processos desenvolvidos pela organização e implementados com o intuito de agregar valor as suas operações e, por conseguinte, gerar diferencial competitivo.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A relação dos artigos analisados (Quadro 2) e das categorias emergentes da análise desses (Quadro 3), permitiu visualizar a proporção de artigos por categorias, considerando a classificação destes pela dispersão temporal percentílica das pesquisas, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Proporção de artigos agrupados por categorias.

Categoria	Ano (%)										% Total
	2005	2007	2009	2010	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento	4,76	4,76	4,76	4,76	4,76	4,76	0,00	4,76	9,53	9,53	52,38
Fatores de Desempenho Competitivo	0,00	4,76	0,00	4,76	4,76	0,00	0,00	9,53	4,76	0,00	28,57
Ferramentas de Gestão de Canais de Distribuição	0,00	0,00	0,00	4,76	0,00	0,00	4,76	4,76	0,00	4,76	19,05

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

As categorias com maior representatividade foram Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento, com total de 52,38%, sendo os anos de 2016 e 2017 os mais expressivos, com 9,53% dos artigos. A categoria Fatores de Desempenho Competitivo apresentou o total de 28,57%, com ênfase no ano de 2015, com 9,53% dos artigos.

Isto revela que a categoria Gestão Estratégica da Cadeia de Suprimento, com total de 52,38% dos artigos, tem seu objeto de estudo relacionado à temática aliança com fornecedores, visando agregação de valor ao fluxo da cadeia de suprimento. A categoria Fatores de Desempenho Competitivo com total de 28,57% dos trabalhos publicados, exprime que as publicações que optaram por essa temática exploram ferramentas e, ou, processos desenvolvidos pela organização com o intuito de agregar valor as suas operações e gerar diferencial competitivo em relação à concorrência.

O artigo mais antigo é do ano 2005 e, desde então, o número de publicações sobre o tema tem se elevado representativamente. Isto permite inferir que abordagens que relacionam o compartilhamento do conhecimento na cadeia de suprimentos junto a inovação são recentes. O ano de publicação dos artigos está compreendido no intervalo de 2005 a 2017 (Tabela 2) e agrupados em intervalos de cinco anos.

Tabela 2: Número de artigos publicados a cada cinco anos.

Período	Total de artigos	Percentual de artigos
Antes de 2004	0	0%
De 2005 a 2009	4	19%
De 2010 a 2014	7	33%
De 2015 a 2017	10	48%
Total	21	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

No período anterior a 2004 não há registro de publicações inerentes aos descritores aplicados nesta pesquisa, considerando as bases pesquisadas, conforme Tabela 2. Observando os dados acerca da quantidade de publicações feitas entre 2005-2017, foi possível perceber que o número cresceu significativamente a partir do ano 2010. De 2005-2009 houveram apenas quatro publicações, que evoluíram para sete entre 2010-2014, chegando a 10 publicações em 2015-2017.

Neste período de 13 anos de publicação, pode-se observar que até o final do ano de 2014 – 10 anos de pesquisas – foram publicados 52% dos artigos selecionados. Em contrapartida nos últimos três anos (2015, 2016 e 2017) foram publicados 48% dos artigos, o que mostra um crescimento do interesse sobre compartilhamento de conhecimento, inovação, cadeia de suprimentos e desempenho propostos neste estudo. Com base nesse aumento do número de publicações, pode-se inferir que o interesse pelo relacionamento entre os construtos pesquisados se elevou, podendo ser um indício e uma consequência desse fato, comprovando a Hipótese 1 desta pesquisa.

No que tange à publicação por país, os países que mais publicaram foram a China e os EUA, com 4 publicações cada, seguidos, pelo Brasil, Egito e Espanha, com duas individualmente, conforme Tabela 3.

Tabela 3: Número de artigos publicados por país.

País	Número de artigos publicados	Percentual de artigo publicados
China	4	19%
Estados Unidos	4	19%

Brasil	2	10%
Egito	2	10%
Espanha	2	10%
Austrália	1	5%
Canadá	1	5%
Coréia do sul	1	5%
Itália	1	5%
Malásia	1	5%
Reino unido	1	5%
Turquia	1	5%
Total de artigos	21	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Os dados apresentados na Tabela 3 demonstram que dos 21 artigos analisados foram desenvolvidos por doze países, sendo que cinco países assumem 68% dos artigos, ou seja, aproximadamente 38% dos artigos publicados foram pela China e Estados Unidos e 30 % pelo Brasil, Egito e Espanha, demonstrando uma predominância significativa de estudos nestes países mencionados, fato que comprovou a Hipótese 2. Essa predominante participação da China e dos Estados Unidos demonstrou a preocupação destes com o aperfeiçoamento da cadeia de suprimentos para obtenção de uma melhor performance e atendimento as expectativas de entrega dos clientes, por meio do compartilhamento de conhecimento e/ ou de processos de inovação. Em especial, os estudos realizados na China, segundo Yang *et al.* (2016) servem como um bom cenário para um estudo empírico sobre cadeia de suprimentos, devido a economia de transição emergente da China, ou seja, sua transição de planejamento central para concorrência no mercado. Este cenário atraiu um grande número de empresas interessadas em mover as suas operações de produção para a China, objetivando tirar proveito de seus baixos custos de recursos e mão-de-obra.

Em relação aos artigos publicados de acordo com a área de atuação de pesquisa, a Tabela 4 apresenta os quantitativos e percentis relacionados a essa perspectiva.

Tabela 4: Número de artigos publicados de acordo com a área de atuação da pesquisa

Área de atuação	Número de artigos	Percentual de artigos
Indústrias	9	43%
Cadeia de suprimentos	9	43%
Pesquisa & desenvolvimento	1	5%
Hotéis	1	5%
Estratégia organizacional	1	5%
Total	21	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Com relação a área de atuação da pesquisa dos artigos em questão (Tabela 4), as áreas Indústria e Cadeia de suprimentos abrangeram 86% dos artigos publicados no período

analisado, com 18 do total de 21 artigos publicados. As demais áreas foram Pesquisa & Desenvolvimento, Hotéis e Estratégia Organizacional, que tiveram, cada uma, apenas uma publicação sobre o tema nesse período.

O número de artigos selecionado por base de dados *Scopus*, *Emerald*, *Science Direct*, *Ebsco*, *Scielo*, *Spell*, foi 14, 4, 2, 1, 1, 1 respectivamente, foi demonstrado na tabela 5.

Tabela 5: Número de artigos publicados por base científica.

Base científica	Número de artigos	Percentual de artigos
<i>Scopus</i>	12	57%
<i>Emerald</i>	3	14%
<i>Science Direct</i>	2	10%
<i>Emerald / Scopus</i>	1	5%
<i>Ebsco / Scopus</i>	1	5%
<i>Scielo</i>	1	5%
<i>Spell</i>	1	5%
total	21	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

tabela 5 evidenciou a participação de 67% (12 artigos) representada pela base científica *Scopus*, seguida pela *Emerald* com 14% (3 artigos). Foram encontrados três trabalhos publicados em duas bases distintas (*Ebsco/Scopus* e *Emerald/ Scopus*). As bases de dados *Scielo* e *Spell* publicaram um artigo cada, ou seja, 5% dos artigos publicados.

Esta pesquisa também analisou os periódicos dos artigos selecionados (tabela 6).

Tabela 6: Número de artigos publicados por periódico.

Periódico	Número de artigos	Percentual de artigos
<i>International Journal of Production Research</i>	5	24%
<i>International Journal of Production Economics</i>	2	10%
<i>Journal of Modelling in Management</i>	2	10%
<i>European Journal of Innovation Management</i>	1	5%
<i>International Journal of Operations and Production Management</i>	1	5%
<i>International Journal of Supply Chain Management</i>	1	5%
<i>International Journal of Technology Management</i>	1	5%
<i>Journal of Distribution Science</i>	1	5%
<i>Journal of Information and Knowledge Management Systems Online</i>	1	5%
<i>Journal of Knowledge Management</i>	1	5%
<i>Journal of Operations Management</i>	1	5%
<i>Revista de Negócios - Studies on Emergency Countries</i>	1	5%
<i>Revista Gestão e Produção</i>	1	5%
<i>Supply Chain Management: an International Journal</i>	1	5%
<i>Sustainability (Switzerland)</i>	1	5%
Total	21	100%

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

A tabela 6 demonstra que o periódico *International Journal of Production Research* foi responsável pela publicação de cinco artigos, totalizando 24% das publicações, e os

periódicos *Journal of Modelling in Management* e *International Journal of Production Economics* publicaram dois artigos respectivamente, perfazendo 20% do total de artigos publicados, ou seja, essa maior expressividade representada por 3 periódicos, compreendendo 9 artigos dos 21 pesquisados, totalizando 44% das publicações. Os demais periódicos apresentam apenas uma publicação. Vale ressaltar ainda que, o periódico *Revista Gestão e Produção* foi o único oriundo do Brasil. As bases (Tabela 5) e periódicos (Tabela 6) são fontes que podem ser úteis a outros pesquisadores por orientar fontes de informação para pesquisas futuras.

Com relação ao tipo de abordagem de pesquisa utilizado nos estudos, observa-se que 11 pesquisas foram quantitativas e 10 qualitativas, denotando um equilíbrio entre as escolhas metodológicas.

Pode-se então inferir, por meio das análises realizadas por essa pesquisa, que há reconhecimento das temáticas supracitadas como fontes necessárias de estudo. Conforme Bowersox *et al.* (2014) e Flynn, Huo e Zaho (2010), o processo de intensificação nos relacionamentos estabelecidos entre organizações de uma cadeia, no intuito de alcançar vantagens competitivas por meio de fluxos eficazes e eficientes de produtos, serviços, informações e capital, agregam máximo de valor ao cliente final. Portanto, é uma temática que demanda novas pesquisas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos dados obtidos com a realização desse estudo, pode-se inferir que o relacionamento entre compartilhamento de conhecimento, inovação, cadeia de suprimentos e desempenho são temas relativamente recentes, uma vez que as publicações a esse respeito emergem, expressivamente, a partir de 2015, comprovando a Hipótese 1. Os temas receberam, gradativamente, atenção de gestores e pesquisadores, principalmente as áreas indústria e cadeia de suprimentos conforme verificado no estudo.

De acordo com os dados aferidos pôde-se verificar a comprovação da Hipótese 2, uma vez que foi identificado predominância de publicações nos países China e Estados Unidos, aproximadamente 38% dos artigos. Ao considerar a totalidade de artigos publicados, percebeu-se uma inexpressividade na predominância de autoria, demonstrando que os construtos estão sendo pesquisados por autores diversos.

A respeito dos tipos de abordagem empregadas pelos autores que publicaram sobre as temáticas investigadas neste estudo, nota-se um equilíbrio entre os métodos qualitativos e quantitativos. Com relação a área de atuação da pesquisa dos artigos em questão, as áreas indústria e cadeia de suprimentos abrangeram 86% dos artigos publicados no período analisado acerca do assunto pesquisado, com 18 do total de 21 artigos publicados.

Por fim, este estudo possibilitou uma visão panorâmica dos trabalhos publicados acerca dos relacionamentos entre temáticas pesquisadas, indicando ser uma tendência de pesquisa no meio acadêmico e organizacional. Isto decorre-se dos resultados e oportunidades que podem ser proporcionados pelos relacionamentos articulados entre os construtos compartilhamento de conhecimento, inovação, cadeia de suprimentos e desempenho, a fim de aumentar a competitividade e alavancar o desempenho das cadeias de suprimentos, através da manutenção e ou desenvolvimento dos ativos intangíveis, podendo oferecer inúmeras vantagens às organizações pertencentes.

Contudo, foi possível observar por meio deste estudo que existe um pequeno número de estudos realizados relacionando os construtos compartilhamento de conhecimento, inovação, cadeia de suprimentos e desempenho, fato este que denota a importância da realização de um número maior de pesquisas sobre a temática em questão, ensejando, assim, uma sugestão para trabalhos futuro. Esse pequeno número de trabalhos encontrados nas bases científicas, restringiu a amostragem, reduzindo a amplitude da pesquisa, sendo a sua principal limitação.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação**, Londrina, v.13, n. esp., p.1-25, 2008. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yamfoy29>>. Acesso em: 26 jul. 2018.
- BARBOZA, Ricardo Augusto Bonotto; FONSECA, Sérgio Azevedo; RAMALHEIRO, Geralda Cristina Freitas. Inovação em micro e pequenas empresas por meio do Serviço Brasileiro de Respostas Técnicas. **Review of Administration and Innovation - RAI**, v.12, n.3, p.329–349, 2015. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y7fmpqgn>>. Acesso em: 26 jul. 2018.
- BARNEY, Jay. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, v. 17, n.1, p.99-120, 1991. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yann43kw>>. Acesso em: 26 jul. 2018.
- BARTOL, Kathryn; SRIVASTAVA, Abhishek. Encouraging knowledge sharing: the role of organizational reward systems. **Journal of Leadership e Organizational Studies**, n.1, v.9, p.64-76, Summer 2002. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y8z5pw8j>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

BASTOS, André Luís Almeida. **O efeito do compartilhamento de conhecimentos sobre o desempenho de entrega dos fornecedores em cadeias de suprimentos**. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Administração, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yb35jtpn>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

BEM, Roberta Moraes de; COELHO, Christianne Coelho de Souza Reinisch; DANDOLINI, Gertrudes Aparecida. Knowledge management framework to the university libraries. **Library Management**, v.37, n.4/5, p.221-236, 2016. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1108/LM-01-2016-0005> >. Acesso em: 26 jul. 2018.

BYRNE, P.; HEAVEY, C. Simulation model of a vertically integrated supply chain: a case study. **International Journal of Industrial Engineering: Theory, Applications and Practice**, North America, v.13, sep. 2010. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y95yohl6>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

CASTAÑEDA, Delio; PARDO, Carlos; TOULSON, Paul. Knowledge sharing instrument validation: broader perspective for global organizations. **Electronic Journal of Knowledge Management**, v. 13, n.1, p.3-12, 2015. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yatmoe88>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

CHARTERINA, Jon; LANDETA, Jon; BASTERRETXEA, Imanol. Mediation effects of trust and contracts on knowledge-sharing and product innovation: Evidence from the European machine tool industry. **European Journal of Innovation Management**, v.21, n.2, p.274-293, 2018. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yaqcumsj>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado e construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: SENAC, 2003.

CHRISTOPHER. Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. 2. ed. São Paulo: Pioneira: 2007. 240 p.

CROOM, Simon; ROMANO, Pietro; GIANNAKIS, Mihalís. Supply chain management: an analytical framework for critical literature review. **European Journal of Purchasing & Supply Management**, v.6, n.1, p.67-83, 2000. Disponível em: <<https://tinyurl.com/ybd8lvhe>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

DALKIR, Kimiz. **Knowledge Management in Theory and Practice**. Cambridge; London: The MIT Press, 2011.

DAVENPORT, Thomas H.; PRUSAK, Laurence. **Conhecimento empresarial**: como as empresas gerenciam seu capital intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

DRESCH, Aline; LACERDA, Daniel Pacheco; ANTUNES, José Antônio Valle. **Design science research**: método de pesquisa para avanço da ciência e tecnologia. [S.l.]: Bookman Editora, 2015. 161 p.

DUARTE, Emeide Nóbrega; SANTOS, Maria Luiza da Costa. O Conhecimento na administração estratégica. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v.1, n.1, p.15-24, 2011. Disponível em: <<https://tinyurl.com/ydf85mtn>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

DUARTE, Emeide Nóbrega *et al.* Práxis de gestão do conhecimento no ambiente das organizações no escopo da Ciência da Informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2015. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y7atk584>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

DUARTE, Noadya Tamillys de Oliveira; SILVA, Alzira Karla Araújo da. O compartilhamento na perspectiva da gestão da informação e do conhecimento. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016. **Anais...** Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y8jfejmz>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

DYER, Jeffrey H., **Collaborative Advantage: Winning Through Extended Enterprise Supplier Networks**. New York: Oxford University Press, 2000. 209 p.

DYER, Jeffrey H.; SINGH, Harbir. The relational view: Cooperative strategy and sources of interorganizational competitive advantage. **Academy of Management Review**, v.23, n.4, p. 660-679, 1998. Disponível em: <<https://tinyurl.com/ycp2s736>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

FAWCETT, Stanley. *et al.* Information sharing and supply chain performance: the role of connectivity and willingness. **Supply Chain Management: An International Journal**, v.12, n.5, p.358. 2007. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yct7h26a>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

FLYNN, Barbara B.; HUO, Baofeng; ZHAO, Xiande. The impact of supply chain integration on performance: A contingency and configuration approach. **Journal of Operations Management**, v.28, n.1, p.58-71, 2010. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y8cunbzd>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

FORSLUND, Helena; JONSSON, Patrik; MATTSSON, Stig-Arne. Order-to-delivery process performance in delivery scheduling environments. **International Journal of Productivity and Performance Management**, v.58, n.1, p.41-53, 2008. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y8quwh4u>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

FREIRE, Patrícia de Sá. *et al.* Memória organizacional e seu papel na Gestão do Conhecimento. **Revista de Ciências da Administração**, Florianópolis, v.14, n.33, p.41-51, ago. 2012. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y8mc9x9n>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

GIANNAKIS, Mihalís. Facilitating learning and knowledge transfer through supplier development. **Supply Chain Management: An International Journal**, v.13, n.1, p.62-72, 2008. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yao4nz4w>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

GRANT, Robert M. Toward a knowledge-based theory of the firm. **Strategic Management Journal**, v.17, n.2, p.109-122, 1996. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yah9qhco>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

GRANT, Robert M.; BADEN-FULLER, Charles. A knowledge-based theory of inter-firm collaboration. In: ACADEMY OF MANAGEMENT PROCEEDINGS, 1995. **Anais...** Briarcliff Manor NY: Academy of Management, 1995. p. 17-21. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yapp8lz8>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

GUIFFRIDA, Alfred L. Recent trends in supply chain delivery models. **International Journal of Social, Behavioral, Educational, Economic, Business and Industrial Engineering**, v.8, n.6, p.1823-1826, 2014. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yd9886x7>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

GUNASEKARAN, Angappa; KOBU, Bulent. Performance measures and metrics in logistics and supply chain management: a review of recent literature (1995–2004) for research and applications. **International Journal of Production Research**, v.45, n.12, p.2819-2840, 2007. Disponível em: <<https://tinyurl.com/ydcwhlaa>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

HEISIG, Peter. Harmonisation of knowledge management—comparing 160 KM frameworks around the globe. **Journal of Knowledge Management**, v.13, n.4, p.4-31, 2009. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yahco5uh>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

HILSDORF, Wilson de Castro; ROTONDARO, Roberto Gilioli; PIRES, Silvio Roberto Ignacio. Integração de processos na cadeia de suprimentos e desempenho do serviço ao cliente: um estudo na indústria calçadista de Franca. **Revista Gestão & Produção**, São Carlos, v.16, n.2, p.232-244, abr./jun. 2009. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y7kp43ea>>. Data de acesso: 26 de julho 2018.

JARUZELSKI, Barry; DEHOFF, Kevin. The global innovation 1000: how the top innovators keep winning. **Strategy and Business**, n.61, p.48, 2011. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y78xi7ph>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

JOHNSEN, Thomas. Supplier involvement in new product development and innovation: Taking stock and looking to the future. **Journal of Purchasing and Supply Management**, v.15, n.3, p. 187-197, 2009. Disponível em: <<https://tinyurl.com/ycebsqc>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

KESSLER, Eric H.; CHAKRABARTI, Alok K. Innovation speed: A conceptual model of context, antecedents, and outcomes. **Academy of Management Review**, v. 21, n. 4, p. 1143-1191, 1996. Disponível em: <<https://tinyurl.com/ya55gzl8>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

KIM, Bowon. Coordinating an innovation in supply chain management. **European Journal Of Operational Research**, v. 123, n. 3, p. 568-584, 2000. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y7wk7e6t>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

KYLÄHEIKO, Kalevi, *et al.* Value of knowledge—Technology strategies in different knowledge regimes. **International Journal of Production Economics**, v. 131, n. 1, p. 273-287, 2011. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y83acjyu>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

LAMBERT, Douglas M.; GARCÍA-DASTUGUE, Sebastián J.; CROXTON, Keely L. The role of logistics managers in the cross-functional implementation of supply chain management. **Journal of Business Logistics**, v. 29, n. 1, p. 113-132, 2008. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yabfetu6>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

LEONARD-BARTON, Dorothy. **Wellsprings of Knowledge: Building and Sustaining the Sources of Innovation**. Boston: Harvard Business School Press, 1995.

MEHRJERDI, Yahia Zare. Excellent supply chain management. **Assembly Automation**, v.29, n. 1, p.52-60, 2009. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y7fnbr9n>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

MINTZBERG, Henry. **The Structure of Organizations**. Englewood Cliffs, NJ: Prentice- Hall, 1979.

MUNIZ JR, Jorge; MAIA, Flávia Gabriele Manoel; VIOLA, Gian. Os principais trabalhos na teoria do conhecimento tácito: pesquisa bibliométrica 2000-2011. In: SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO, LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS, 14., 2011. **Anais...** São Paulo, 2011. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y8t82lwf>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de conhecimento na empresa**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

OWERSOX, Donald J. *et al.* **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2014.

PORTER, Michael. **Competitive strategy**. New York: The Free Press, 1980.

PORTER, Michael. **Vantagem competitiva**: criando e sustentando um desempenho superior. Rio de Janeiro: Elsevier, 1989.

PRAHALAD, C Coimbatore K.; HAMEL, Gary. The Core Competence of the Corporation. **Harvard Business Review**, p.3- 15, may/june 1990.

SAMPIERI, Roberto Hernández *et al.* **Metodologia de Pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2006.

SIMATUPANG, Togar M.; WRIGHT, Alan C.; SRIDHARAN, Ramaswami. The knowledge of coordination for supply chain integration. **Business Process Management Journal**, v.8, n.3, p.289-308, 2002. Disponível em: <<https://tinyurl.com/ycmmpjhu>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

STALK George. Time – the next Source of competitive advantage. **Harvard Business Review**, v.55, n.59, July/Aug. 1988. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y7gg93n9>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

SVEIBY, Karl Erick. **A nova riqueza das organizações: gerenciando e avaliando patrimônios de conhecimento**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

SZULANSKI, Gabriel. Exploring Internal Stickiness: Impediments to the Transfer of Best Practice Within the Firm. **Strategic Management Journal**, n.17, p.27-43, 1996. Disponível em: <<https://tinyurl.com/ydbgnubb>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

TEIXEIRA, Thiciane Mary Carvalho; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. A contribuição da gestão do conhecimento para o processo de inteligência competitiva organizacional. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília. **Anais...** Marília: UNESP, 2017. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y9e97vb2>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

TONET, Helena Correa; PAZ, Maria das Graças Torres da. Um modelo para o compartilhamento de conhecimento no trabalho. **Revista de Administração Contemporânea**, v.10, n.2, p.75-94, abr./jun. 2006. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y9uky75b>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

VELU, Chander. Business model innovation and third-party alliance on the survival of new firms. **Technovation**, n.35, p.1–11, 2014. Disponível em: <<https://tinyurl.com/yc6jwzry>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. São Paulo: Atlas, 2014.

YAN, Tingting; AZADEGAN, Arash. Comparing inter-organizational new product development strategies: Buy or ally; Supply-chain or non-supply-chain partners?. **International Journal of Production Economics**, 183: 21-38, 2017. Disponível em: <<https://tinyurl.com/ybr62uqd>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

YANG, Jie. Harnessing value in knowledge management for performance in buyer–supplier collaboration. **International Journal of Production Research**, v.51, n.7, p.1984-1991, 2013. Disponível em: <<https://tinyurl.com/y95eslcq>>. Acesso em: 26 jul. 2018.

YANG, Jie *et al.* Improving learning alliance performance for manufacturers: Does knowledge sharing matter?. **International Journal of Production Economics**, Elsevier, v.171(P2), p.301-308, 2016. Disponível em: <<https://tinyurl.com/ycad2tgy>>. Acesso em: 26 jul. 2018.